

Comunidade exige providências imediatas

O reitor da PUC, professor Antonio Carlos Ronca, determinou a abertura de processo administrativo para apurar os fatos ocorridos no câmpus Sorocaba, na sexta-feira, dia 7. O médico Leandro Oliveira Pinho e os estudantes Rodrigo Bornstein Martinelli e Marcelo Guimarães Tiezzi são acusados de jogar álcool e atear fogo no colega Rodrigo Favoreto Cañas Piccini, que se encontra internado em estado grave no Hospital Regional de Sorocaba.

Os dois estudantes já estavam enquadrados no processo administrativo que apurava as responsabilidades sobre o trote violento ocorrido em março deste ano (veja boxe nesta página) e o médico Leandro Oliveira Pinho havia sido indiciado em 1993, mas acabou absolvido por falta de provas.

INDIGNAÇÃO NO CECOM

A situação em Sorocaba vem se complicando e as ocorrências envolvendo a violência de determinados alunos têm causado indignação na comunidade puquiiana.

Para a professora Sonia Chebel, vice-diretora comunitária do câmpus Sorocaba, "trata-se de um grupo que não é muito grande, e dentro do qual existem alunos que podem ser resgatados desse processo". Conforme foi relatado no Conselho Comunitário (Cecom), muitos alunos das escolas de medicina, por tradição, vangloriam-se de suas atitudes violentas e alguns alunos da PUC estão esforçando-se para alçá-las no ranking da violência universitária.

Já para o vice-reitor comunitário, professor Américo de Paula e Silva, "tais atos não são isolados, mas representam uma cadeia de violência que deve ser interrompida por meio de um trabalho mais amplo que modifique essa situação".

O professor Helio Deliberador, que participou da comissão de sindicância relativa ao trote de 98, acredita que "os professores deveriam chamar para si a responsabilidade do que vem acontecendo em Sorocaba e crescer mediante o conhecimento de outras experiências que vêm sendo realizadas em várias escolas de medicina sobre o

tema da violência".

Na próxima reunião ordinária do Cecom, os conselheiros devem discutir um projeto para o câmpus Sorocaba.

Os conselheiros do Centro de Ciências Médicas e Biológicas (CCMB), presentes na sessão do Cepe de quarta-feira passada, dia 12, se mostraram constrangidos com a violência entre os estudantes de medicina. Eles deixaram explícito que o câmpus necessita de apoio, especialmente na área acadêmica, para combater a cultura da violência a partir da sala de aula. Para outros conselheiros, embora os fatos de Sorocaba tenham adquirido maior visibilidade, o problema não se restringe à Medicina, mas está presente em outros câmpus e deve ser igualmente combatido.

FESTAS

A discussão sobre a utilização do espaço físico da universidade, que estava pautada para a última reunião do Cecom, ficou prejudicada em virtude da discussão dos fatos ocorridos em Sorocaba. Assim, uma reunião extraordinária foi marcada para a próxima terça-feira, dia 25. Porém, alguns assuntos já foram explicitados. Em primeiro lugar, a universidade deve priorizar o acadêmico sobre todos os outros temas e, em segundo, deve ter em conta a legislação vigente. Os estudantes presentes concordaram com esses princípios e enfatizaram o papel das festas como meio eficaz de reverter o quadro de violência.

TROTE VIOLENTO

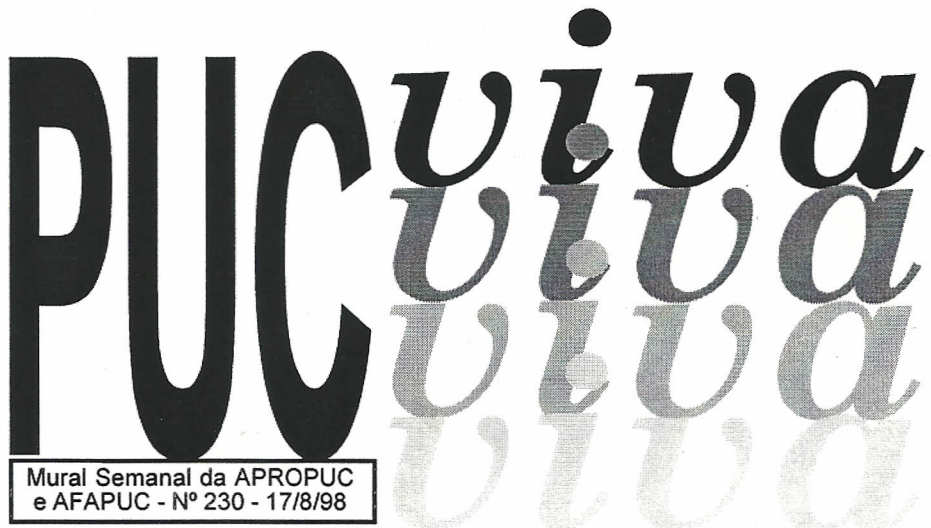
Sete estudantes são expulsos

A Reitoria da PUC anunciou na terça-feira passada, dia 11, a punição de 22 estudantes envolvidos no trote violento, ocorrido em março no câmpus Sorocaba. A comissão, que é presidida pelo professor Antonio Carlos da Ponte, apurou que os calouros foram submetidos a constrangimentos, sob ameaça de agressão física.

Sete dos envolvidos foram expulsos da universidade, outros 11 condenados a penas que variam de 7 a 90 dias de suspensão, três advertidos e

um absolvido. Na decisão sobre o processo administrativo, o reitor Antonio Carlos Ronca afirmou que "um vasto conjunto probatório dá o desenho exato da situação, tendo ficado suficientemente configurados os diversos graus de envolvimento de cada um dos alunos processados, bem como o nível de gravidade de cada ato praticado".

Os acusados podem recorrer das penas aplicadas, tanto no Consun como na justiça comum.



Programas de pós-graduação recebem boa avaliação

Na primeira reunião do segundo semestre letivo de 98, realizada na quarta-feira passada, dia 12, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) foi informado sobre a mais recente avaliação dos programas de pós-graduação da PUC. Na mesma sessão, foram debatidas questões relativas à violência de alguns estudantes em Sorocaba, e encaminhados os passos a serem dados para os debates em torno da Licenciatura, dos departamentos e das coordenações de cursos. Foi marcada uma sessão extraordinária para esta quarta-feira, dia 19, exclusivamente para a discussão do Plano Acadêmico Trienal, a ser apresentado no próximo Consun, dia 26.

CAPES

A avaliação da Capes concedeu notas A e B para 80% dos programas de pós-graduação da PUC. Os outros 20% receberam nota C, que também é considerada uma boa avaliação. Pela nova sistemática de avaliação da Capes, as notas serão de 0 (zero) a 7. Cursos com nota 2, 1 ou zero não receberão credenciamento para funcionar.

O programa que mais se destacou no entender da Capes foi o de *Educação: História, Política e Sociedade*, que recebeu nota 7 (excelente), segundo a avaliação. Em seguida, vêm os programas de *Direito, Serviço Social e História*, que tiveram nota 6 (distinção). Os programas que tiveram a antiga avaliação A (agora nota 5) foram: *Ciências Sociais, Comunicação e Semiótica, Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem, Psicologia Clínica e Psicologia Social*. Receberam nota 4 (antiga avaliação B) os programas de *Ciências da Religião, Educação: Currículo, Economia Política, Filosofia, Língua Portuguesa, Psicologia da Educa-*

ção e Psicologia Experimental. Os programas de *Administração, Ciências Contábeis e Financeiras, Educação Matemática e Fonoaudiologia* receberam nota 3 (avaliação C, na antiga sistemática).

CAF DISCUTE FILANTROPIA

A principal discussão realizada no Conselho de Administração e Finanças foi a relativa à questão da filantropia. A PUC é considerada uma entidade filantrópica, o que lhe isenta do pagamento do equivalente a R\$ 31 milhões em impostos. Porém o governo federal, segundo foi informado no CAF, vem fechando a porta da filantropia para vários setores da sociedade, muitas vezes ferindo princípios constitucionais. Coincidentemente, na semana passada dois

fiscais do INSS estiveram realizando uma auditoria na universidade, tentando avaliar se a PUC se encaixa nos parâmetros ditados pelo governo federal, caso contrário, a universidade poderá ser descredenciada como entidade filantrópica.

Foi relatada também no conselho a situação de Sorocaba onde a Reitoria vem tendo uma política de distanciar-se dos planos de assistência médica do Estado e dedicar-se mais ao ensino e à pesquisa.

Outro ponto de discussão foi a contratação da empresa BDO, que já havia feito uma auditoria na universidade, para tentar sanar os graves problemas administrativos da PUC. A empresa constatou uma sinergia entre os vários setores administrativos e, como plano de trabalho está operacionalizando a formação de comitês integrados por assessores da Vice-Reitoria Administrativa.

Biblioteca

A Biblioteca Central informa que as 5.360 teses produzidas pela PUC ficarão definitivamente disponíveis para os pesquisadores somente a partir de 1º de setembro. As caixas foram trazidas do depósito da Granero e estão sendo recolocadas nas mais de 50 estantes. O atual cronograma de reformas da Biblioteca prevê a mudança do acervo do subsolo para o térreo até o final de setembro. Independentemente de tal mudança, Ana Rapassi, chefe da Biblioteca, informa que as teses estarão disponíveis para consultas.

Para ter espaço para recolocação das teses, foi preciso que a quase totalidade dos periódicos fosse encaixotada. Somente ficarão disponíveis os periódicos de referência existentes para cada curso. A partir

de setembro, também volta a funcionar a Comut, sistema de intercâmbio de teses e artigos de periódicos entre as bibliotecas do Brasil.

CEDIC

Na edição anterior, erradamente, informamos que a Cedec é o setor responsável pela catalogação das teses. Na realidade, essa tarefa é da Biblioteca Central, conforme correção da professora Yara Houry, coordenadora da Cedec, e de Ana Rapassi.

Aproveitamos para corrigir também que a Cedec é um centro de documentação e pesquisa ligado diretamente à Vice-Reitoria Acadêmica (Vrac), e não à Vrad como informamos.



ROLA NA RAMPA

Excursão

AAFAPUC promove, nesta sexta-feira, sábado e domingo, dias 21, 22 e 23, aniversário da PUC, uma excursão à colônia de férias da Saaesp, na Praia Grande. As inscrições devem ser feitas na sede da associação no corredor da Cardoso, das 9 às 17h30, até quarta-feira, dia 19, quando o atendimento será encerrado às 14h. As taxas cobradas variam de R\$ 20,00 para associado a R\$ 25,00 para não-associado e dependentes. Esses valores incluem transporte e estadia.

Estudo no Exterior

Alunos dos cursos de Letras, Inglês, Secretariado Executivo Bilingüe e Inglês para graduandos podem participar da seleção para bolsas de estudos em Hastings e Leeds, na Inglaterra, e em To-

ronto, no Canadá. Inscrições e informações até sexta-feira, dia 21, no Centro de Estudo para Aprendizagem de Língua (Ceal), localizado na sala 69, térreo do Prédio Novo.

Reestréia

A peça Antígone, com a Trupité de Teatro sob a direção de Carlos Gardin, reestrepou sábado passado, dia 15, no Tuquinha. O espetáculo acontece aos sábados, às 21h, e domingos, às 20h. Os ingressos custam R\$ 10,00 e professores em geral, funcionários e alunos da PUC têm 50% de desconto.

51 anos do 22

Neste sábado, dia 22, o C A 22 de Agosto, realiza no Jardim de Lineu, Jardim Botânico, uma festa em comemoração aos seus 51 anos, com a apresentação de um quarteto de cordas e a presença de antigos membros do 22. Os interessados em participar podem adquirir seus convites no CA.

Caminhadas fotográficas

A aluna de jornalismo e diretora do C.A. Benevides Paixão, Juliana Mori, e o funcionário do laboratório de informática, Marco Aurélio, estão organizando um grupo para caminhadas pelas trilhas e cidades do interior de São Paulo. Nessas ocasiões, os participantes tirarão fotos dos locais visitados e a idéia é realizar uma exposição dos melhores trabalhos no final do ano. A primeira caminhada acontece neste mês em Parana-piacaba. Interessados devem procurar Juliana, até a próxima semana, no Benevides (Corredor da Cardoso).

Sorocaba discute temas polêmicos

Dando seqüência aos debates que vêm sendo realizados pelo Centro de Ciências Médicas e Biológicas e a Universidade de Sorocaba, (Uniso), acontece nesta terça-feira, 18/8, 19h30, no câmpus do CCMB, o debate *Doentes terminais: cuidados e aspectos psicológicos*, com a presença das professoras Jaci Ferreira Moser, Alcirene Cabral e do dr. Fernando Antonio de Almeida, todos do CCMB, professora Eni de Jesus Rolim e Eliete Jussara Nogueira da Uniso. Já foram discutidos temas como doação de órgãos, morte—conhecimento e significado e, até o final do ano, estarão em pauta eutanásia, vida depois dos 60 e progresso e qualidade de vida.

- Oficinas de voz
- O Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia e a Faculdade de Fonoaudiologia, com o apoio do Centro de Vivência Comunitária (CVC), promovem na próxima quarta-feira, dia 26, às 11h, no auditório 239, no 2º andar do Prédio Novo, a palestra preparatória para Oficinas de Voz.
- O objetivo do encontro é abordar a importância da voz nos contextos pessoal, social e profissional e mostrar como a fonoaudiologia pode auxiliar na resposta de algumas questões sobre esse poderoso instrumento. A palestra é aberta a todos os professores, funcionários e alunos da PUC.

Leão paga dívidas

Segundo o informativo recém-lançado pelo CA Leão XIII, da FEA, o centro acadêmico termina este mês de pagar suas dívidas, de cerca de R\$ 15.000,00. A atual gestão vem se esforçando para sanear financeiramente o CA

desde o início de seu mandato, no final do ano passado. Para comemorar o objetivo alcançado, o Leão anuncia que dará uma cervejada na Prainha, sempre no dia 12 de cada mês, até o final do ano.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Roseli Andrión. Colaboraram nesta edição: Alex Ricciardi, Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, fone: 263-0211, ramal 208. Fechamento do jornal às sextas-feiras, fone/fax: 265-1734.

<http://www.pucsp.br/~afapucsp/>
Este é o endereço do PUCviva na Internet

PUC tem quatro candidatos



PUC estará representada nas próximas eleições gerais por quatro integrantes de seu corpo docente. São eles, Félix Sanchez, da Faculdade de Ciências Sociais, Aloízio Mercadante, da Faculdade de Economia, Michel Temer, da Faculdade de Direito e Franco Montoro, do Pós Graduação em Direito.

Embora vários alunos e funcionários estejam envolvidos nas campanhas dos candidatos, nenhum deles candidatou-se nestas eleições, como tem acontecido em outras oportunidades.

As plataformas apresentam características muito díspares e algumas delas, pela própria experiência acadêmica, apresentam propostas ligadas ao setor de educação

CANDIDATOS DO PT

Professor da Faculdade de Ciências Sociais e diretor da APROPUC, Félix Sanchez é candidato a deputado estadual. Entre as suas propostas estão o desenvolvimento de um mandato vinculado ao partido, não ao parlamentar, o incentivo à participação política democrática em todos os setores da sociedade e a defesa dos bens públicos que estão sendo privatizados.

Félix defende uma concepção libertária de socialismo, que seja contra qualquer forma de discriminação (racial, religiosa, orientação sexual etc.). Sobre o item educação, o candidato defende uma educação pública de qualidade, desde o ensino fundamental, que todos possam ter acesso, e acredita que a universidade deve ser centro de pesquisa e de debate para poder contribuir na solução das questões sociais.

Aloízio Mercadante, professor licenciado da Faculdade de Economia, já foi presidente da APROPUC e hoje é candidato à reeleição como deputado federal. Defende uma economia solidária para garantir emprego e salário, um desenvolvimento sustentável para preservar o meio ambiente, a defesa dos direitos humanos e da cidadania, entre outros pontos. Quanto à educação, acredita que ela, juntamente com a cultura, devem constituir-se em prioridades absolutas dentro de sua atuação parlamentar.

Montoro e Temer

Candidato a deputado federal pelo PSDB, o professor André Franco Montoro dispensa maiores comentá-

rios. Figura por demais conhecida dentro dos meios acadêmicos da PUC, foi um dos fundadores da instituição. Em sua plataforma constam como destaque a consolidação da democracia e da justiça social, uma reforma política, partidária e do sistema eleitoral, com a introdução do voto distrital misto e a criação do ministério e das secretarias estaduais e municipais da juventude, cujos principais objetivos seriam favorecer o acesso dos jovens às universidades, solucionar problemas específicos dos jovens — como drogas, DST — e auxiliar o jovem na conquista de seu primeiro emprego.

Também atuando na área de Direito, o professor Michel Temer é candidato à reeleição pelo PMDB, partido do qual já foi líder na Câmara. Atual presidente da Câmara Federal, o professor está hoje licenciado da Faculdade de Direito, onde leciona direito constitucional e coordena os cursos de pós-graduação em direito. Dentro da sua atuação como deputado federal, destacam-se a criação do Código de Defesa do Consumidor e a Lei de combate ao Crime Organizado. Uma de suas prioridades é a reforma administrativa.

P O L Ê M I C A

Jornalismo emite nota sobre jornal laboratório

O departamento de Comunicação Jornalística está divulgando um documento sobre o jornal laboratório "Oito ou Oitenta" em que repudia qualquer tipo de discriminação racial, ética ou religiosa, frisando sua inteira discordância com as opiniões emitidas pelo entrevistado. O documento referenda também as posições tomadas pela Reitoria e pela direção da faculdade. Por outro lado, o departamento rechaça qualquer tentativa de exploração

política do episódio, principalmente aquelas que visem a denegrir alunos e professores do curso, e acrescenta que o fato tem servido para que o curso de jornalismo aprofunde as discussões sobre a responsabilidade social do jornalista e sua inserção em uma sociedade democrática.

Por seu lado, alguns alunos do curso redigiram um abaixo-assinado no qual (embora deplorem e condenem as declarações e posições políticas do entrevistado) lamentam que

todo o episódio esteja gerando ataques pessoais e injustos contra o professor Wladyr Nader, responsável pelo projeto, e à estudante que fez a entrevista. No abaixo-assinado, os estudantes reafirmam o caráter democrático do curso e pedem que todos tenham bom senso ao avaliar a matéria em questão.

Já a Comfil está realizando os preparativos do ato contra o racismo e qualquer forma de discriminação, neste segundo semestre.

Que nos fique como alerta

Alex Ricciardi

Desde o início de junho, a comunidade a qual pertencço já há quatro anos – o conjunto de estudantes de jornalismo e publicidade da Comfil – vem sendo abalada pela repercussão de uma entrevista publicada por um jornal laboratório de uma das turmas de jornalismo do curso. Nela, um extremista de direita destila todo o seu ódio e imbecilidade ao lançar contra dois segmentos significativos da sociedade brasileira as valorosas comunidades judaica e nordestina, uma saraivada de ofensas, calúnias e agressões verbais. Sobre esse lamentável episódio, e sobre o que se tem dito e discutido a respeito dele no câmpus e fora dele, cabem alguns esclarecimentos.

Antes de mais nada, devemos lamentar com amargura que o tumor fascista, mais de 50 anos depois da derrota do Eixo na 2ª Grande Guerra, ainda exista entre nós. Aparentemente não bastaram, para abrir os olhos de idiotas como o entrevistado, os seis milhões de assassinatos de inocentes em campos de concentração perpetrados por Hitler e seus sequazes, e toda a barbárie restante e bem conhecida que caracteriza os regimes de extrema-direita. Algumas pessoas, aparentemente, são incapazes de emergir das trevas do fanatismo e do ódio em que se encontram, por mais que as evidências e a própria História peçam o contrário.

Dito isso, é preciso agora lembrar a natureza do veículo em

que foi publicada a entrevista com o deplorável personagem. Um jornal laboratório é algo feito por um grupo de estudantes de comunicação, de uma determinada turma do curso, dentro de uma de suas matérias. Portanto, está claro que o jornal, bem como a própria entrevista, nada mais são do que meras tarefas escolares e é sob esse prisma que devem ser analisados, até para que seja possível julgar com correção os equívocos – esses, sem dúvida, inegáveis – cometidos na maneira como a entrevista foi conduzida e apresentada aos leitores.

Como já disse, estudo na Comfil já há cerca de quatro anos, tendo freqüentado os períodos matutino e noturno. Conheço bem todos os professores do departamento de jornalismo, inclusive o professor Wladyr Nader, orientador da turma de alunos que concebeu o jornal em questão, com quem já tive a oportunidade de estudar em anos anteriores. Posso afirmar, com tranqüila certeza, que são todos – sem exceção alguma – profissionais do ensino comprometidos com uma visão progressista da sociedade que se deve construir em nosso país, uma sociedade em que as chagas do racismo, do preconceito e da exclusão social não devam ter lugar. Muitos deles, aliás, possuem um passado nobre e respeitável de lutas em defesa da redemocratização do Brasil (na época da ditadura militar) e de

pioneirismo na abertura de espaços nos meios de comunicação para a expressão e defesa de minorias vítimas de discriminação – pioneirismo esse no qual se destacou, por exemplo, o próprio professor Wladyr. Em poucas palavras, tanto os professores quanto os estudantes de comunicação social da Comfil consideram qualquer forma de preconceito ou discriminação não apenas um sinal de estreiteza mental, mas também uma ameaça à riqueza humana e cultural própria de comunidades que sabem bem que o valor de uma pessoa julga-se não por sua religião, ou por suas origens, ou pela cor de sua pele, mas sim por suas palavras e atos.

Que esse caso, com toda a repercussão e polêmica por ele geradas, possa servir a um objetivo mais amplo do que uma busca descontrolada e amarga de supostos “culpados” pela execução e publicação da triste entrevista; que ele possa servir como um alerta a todos nós sobre a necessidade de mantermo-nos vigilantes diante da ameaça das forças do ódio e da intolerância, forças essas já derrotadas no passado mas que, infelizmente, ainda estão presentes nos subterrâneos e esgotos de nossa sociedade – que, aliás, são seu habitat natural.

Alex Ricciardi é estudante do último ano do curso de jornalismo da Comfil.

TESES

Prescrição penal: instituto de direito penal ou de direito processual penal?, por Fábio Guedes de Paula Machado. Mestrado em Direito. Dia 19/8, 8h30.

Dinâmica do efeito suspensivo e da execução provisória-concerto para efetividade do processo, por Cassio Sacarpinella Bueno. Doutorado em Direito. Dia 20/8, 16h, sala 4B-14.

Normas jurídicas que demarcam princípios: segurança jurídica em matéria tributária, por Fernanda Iervolino Bittar. Mestrado em Direito. Dia 21/8, 8h30, sala 4B-14.

Aspectos teóricos e práticos da terceirização do trabalho rural, por Rusinete Dantas de Lima. Doutorado em Direito. Dia 21/8, 9h, sala 4B-12.

Uma trincheira de idéias. A revista brasileira (1955-64), por Evaristo Giovannetti Netto. Doutorado em História. Dia 21/8, 14h, sala 4B-14.

O serviço social na América Latina, por Josefa Batista Lopes. Doutorado em Serviço Social. Dia 21/8, 14h.

O sistema tributário brasileiro e o imposto sobre a importação, por Luiza Nagib. Mestrado em Direito. Dia 24/8, 10h, sala 4B-12.

José de Castro: para uma poética da fome, por Tania Elias Magno da Silva. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 24/8, 14h, sala 4B-14.

SEMINÁRIO

Trabalho, formação e currículo é o seminário que acontece na segunda e terça-feiras da próxima semana, dias 24 e 25, das 8h30 às 12h30 e das 14h às 18h, na sala 333, no 3º andar do Prédio Novo. O encontro é promovido pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade por meio dos Núcleos de Educação e Qualificação Profissional e de Instituição Escolar e Prática Pedagógica. Mais informações podem ser obtidas na secre-

taria do programa, sala 4E-17, no 4º andar do Prédio Novo, telefones 263-0691 ou 3670-8400, ramal 210.

MULTICULTURALISMO

O Grupo de Estética do Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia promove, na próxima terça-feira, dia 25, às 19h30, na sala 333, 3º andar do Prédio Novo, um debate sobre Filosofia e Literatura com o professor Benedito Nunes, um dos ganhadores do prêmio multicultural Estadão. Após o encontro haverá o lançamento do livro *Crivo de Papel*, seu mais recente trabalho.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Como parte do programa de desenvolvimento, elaborado para as chefias da PUC, acontece, na próxima quinta-feira, dia 27, às 9h, no Auditório 239 (2º andar, Prédio Novo), a palestra *Administração de carreira: treinamento e crescimento profissional*, com os professores Rubens Monicci e Maristela André. A presença deve ser confirmada pelos telefones 3670-8081 e 3670-8082, com Antonieta ou Arlete.

MESA-REDONDA

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais promove nesta terça-feira, dia 18, às 19h, na sala 239, 2º andar do Prédio Novo, a mesa-redonda *Uma ideologia ocidental? O novo darwinismo e o culto da informação* com o professor Hermínio Martins, da Universidade de Oxford, Inglaterra.

SEGUNDAS DO LAEL

O *Diário de Leituras* é o tema do seminário que acontece na próxima segunda-feira, dia 24, às 14h30, no anfiteatro do Lael, localizado no Corredor da Cardoso. A palestra, promovida pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, será proferida pela professora Anna Rachel Machado.

PSICANÁLISE

O Núcleo de Psicanálise do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica promove na próxima segunda-feira, dia 24, às 20h, na sala 333-3º andar do Prédio Novo -, a conferência *Claude Le Guen: A realidade psíquica e sua função modelizadora*. Com coordenação do professor Renato Mezan, o encontro é dirigido a profissionais, estudantes e professores.

ELEIÇÕES

A candidata a governadora pelo PT, Marta Suplicy, estará presente no lançamento da candidatura a deputado estadual do professor Félix Sanches, da Faculdade de Ciências Sociais. O ato acontece nesta segunda-feira, dia 17, às 19h30, na sala 333, localizada no 3º andar do Prédio Novo.

PROCESSOS VOCAIS

Para explicar a produção da voz, o que fazer para usá-la bem, os cuidados a serem tomados com o aparelho vocal e detalhar os processos de fala e canto, o Coral do Tuca (Cuca) apresenta um vídeo sobre o assunto nesta sexta-feira, dia 21, às 20h, na sala de audiovisual-134A, no Prédio Novo. A apresentação, chamada de *Voz, o som nosso*, será acompanhada e coordenada pelas fonoaudiólogas Ana Maria Carvalho e Estela Gomes.

SIMPÓSIO

Pensando a surdez é o tema do III Simpósio sobre Comunicação Dercic que pretende debater as mais recentes pesquisas na área da surdez e do uso de sinais, enfocando aspectos educacionais, lingüísticos e sociais. A reunião acontece de 5 a 7/10, mas os interessados em expor pôsteres devem enviar um resumo para a Dercic até sexta-feira, dia 21. Mais informações podem ser obtidas na Dercic, telefone 549-9488.